

OS GÊNEROS TEXTUAIS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO SEXTO ANO

ALEXSANDRA COSTA
LUCIANE MARTINS

*IFSul - Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Pelotas– alexsandrarosa@gmail.com
UFPEL– luciane.martins@ufpel.edu.br*

Este trabalho tem como objetivo analisar se os livros didáticos de Língua Portuguesa do 6º ano apresentam os gêneros textuais conforme determina a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A BNCC prevê o trabalho com/dos gêneros textuais que atendam aos quatro campos de atuação, a saber: Campo Artístico literário, Campo Jornalístico Midiático, Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa e Campo da Vida Pública. O foco principal foi compreender como os gêneros textuais são distribuídos nos livros e verificar se há equilíbrio na oferta entre os quatro campos.

A metodologia consistiu na análise de três livros didáticos distintos, de sexto ano: dois adotados em escolas públicas e um adotado em escola particular da região. Os gêneros textuais presentes nos livros foram classificados segundo o campo de atuação previsto na BNCC. Além disso, foram avaliadas propostas de atividades e possíveis padrões de apresentação. A observação buscou identificar o equilíbrio no tange à oferta de gêneros “a serem apreciados” por sujeitos passivos e gêneros que colocam o estudante no lugar de sujeito ativo num processo que leva ao desenvolvimento do protagonismo e autonomia do estudante.

Os resultados indicaram que não há equilíbrio na oferta de gêneros textuais e que há predominância daqueles gêneros tradicionais que colocam o estudante no papel de leitor consumidor de conhecimento, ou seja, há um maior número de textos pertencentes aos Campos Artístico literário e Campo Jornalístico midiático em relação aos outros dois campos: Campo da Vida Pública e Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa

Conclui-se que cada obras negligenciam o trabalho com gêneros textuais que visam o desenvolvimento da autonomia do estudante. Ainda faz-se necessário investir em uma produção de material didático que estimule o protagonismo da estudante sobretudo em práticas de pesquisa e atuação social ativa. Essa análise destaca a importância de selecionar/produzir materiais didáticos que considerem diversidade cultural e textual, visando melhorar a experiência educativa e formativa do estudante.